

Bruxelas, 16 de Dezembro de 2008

Investir na economia real: Política de Coesão na base do Plano de Relançamento

A Comissão Europeia adoptou hoje um relatório que destaca a contribuição da política de coesão no Plano de Relançamento da Economia Europeia e o seu apoio à economia real. O relatório expõe medidas para acelerar o investimento «inteligente» a nível nacional e regional mediante a simplificação do acesso a subsídios, a facilitação do apoio às pessoas atingidas pela crise e o aumento da disponibilidade financeira para pequenas e médias empresas (PME).

Danuta Hübner, Comissária responsável pela Política Regional afirmou: «em conjunto com os Estados-Membros e as autoridades locais e regionais, iremos acelerar a execução de programas da Política de Coesão nos sectores com maior potencial, para fazer face aos impactos imediatos da crise financeira e estimular o crescimento a longo prazo».

Vladimír Špidla, o Comissário responsável pelo Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades acrescentou: «*A crise financeira e económica afecta os Estados-Membros, as regiões e os indivíduos de formas diferentes mas, em período de adversidade económica, os mais vulneráveis são sempre os mais afectados. É por este motivo que o apoio da UE tem de visar em particular os mais prejudicados que correm o maior risco de cair no desemprego e enfrentar a exclusão social*».

A Comissão elaborou recomendações nos domínios seguintes:

Acelerar o investimento para criar procura

A política de coesão constitui a maior fonte de investimento da Comunidade na economia real. Com recursos financeiros significativos (347 mil milhões de euros para o período de 2007 a 2013), esta política fornece auxílio vital e investimento estável a nível local e regional. O sector público tem um papel essencial a desempenhar na restauração da confiança; em alguns Estados-Membros, particularmente na Europa Central e Oriental, a contribuição relativa da política de coesão para o investimento público total ascende a mais de 50 %.

Acelerar o investimento por parte dos fundos estruturais ajuda a criar procura em sectores-chave da economia e a antecipação de recursos constitui um estímulo financeiro importante a curto prazo. Regimes de financiamento inovadores podem igualmente facilitar o acesso ao financiamento seguro. A Comissão e o Fundo Europeu de Investimento (FEI) estão a incentivar os Estados-Membros a tirar partido da iniciativa JEREMIE («Recursos Europeus Comuns para as Micro e as Médias Empresas»), que torna mais fácil o acesso das PME aos empréstimos. Com o grupo do Banco Europeu de Investimento, a Comissão está também a apoiar a iniciativa JASMINE (Acção Comum para Apoiar as Instituições de Microfinanças na Europa), que auxilia os prestadores não bancários de microcrédito a melhorar os seus serviços e a tornarem-se sustentáveis.

Financiamento orientado para o crescimento e o emprego

Do financiamento atribuído no âmbito da Política de Coesão, mais de 65 % (230 mil milhões de euros) estão afectados ao investimento nas quatro áreas prioritárias da estratégia de crescimento e emprego da União - pessoas (emprego), empresas, infra-estruturas e energia, investigação e inovação. Esta orientação é essencial visto que estas prioridades contribuirão para uma recuperação mais rápida, melhorarão a competitividade e ajudarão a União a adaptar-se a uma economia com baixas emissões de carbono.

O relatório sugere que alguns dos programas da Política de Coesão podem precisar de ser revistos para dar maior relevo aos investimentos em áreas de potencial de crescimento imediato ou nos sectores mais afectados. Os relatórios nacionais estratégicos dos Estados-Membros (esperados para finais de 2009) serão uma oportunidade para informar acerca dos resultados preliminares e planear programas nacionais e regionais revistos. Para ajudar a Europa a atravessar estes tempos mais difíceis, a Comissão recomenda que os programas do Fundo Social Europeu sejam reorientados para ajudar os desempregados a voltar ao trabalho, impedir o desemprego de longa duração e aumentar os níveis globais de competências para corresponder melhor às necessidades do mercado de trabalho. Incentiva igualmente os Estados-Membros a investir mais em eficiência energética, tecnologias limpas, infra-estrutura de transportes sustentável, ligações no sector da energia e redes de banda larga.

Nota aos redactores

As acções propostas na comunicação complementam medidas já anunciadas no Plano de Relançamento da Economia Europeia para melhorar o fluxo de tesouraria das administrações públicas através de pagamentos adiantados; simplificação destinada a alargar a utilização de taxas fixas e montantes fixos para permitir às administrações públicas acelerar a preparação de projectos; modificações para permitir o investimento na eficiência energética e nas energias renováveis (ver [MEMO/08/740](#); [IP/08/1874](#)).

A comunicação está disponível em:

http://ec.europa.eu/regional_policy/funds/recovery/

http://ec.europa.eu/employment_social/esf/index_pt.htm